

CARBAMAZEPINA 10,11 EPÓXIDO PESQUISA E DOSAGEM NO SANGUE

Material de Coleta

Colher sangue em 1 tubo de 3 mL sem gel separador.

Preparo do paciente

O cliente precisa estar pelo menos há cinco dias com dosagem estável da medicação. - A coleta tem de ser feita pouco antes do horário habitual de uso da medicação ou, quando existir suspeita de intoxicação, a qualquer tempo. - Anotar na solicitação, o nome do medicamento, o horário da última dose tomada e o horário da coleta.

Descrição do Exame

Esse exame, que dosa simultaneamente a carbamazepina e a carbamazepina-10,11-epóxido, é útil para avaliar indivíduos que fazem uso de carbamazepina e que apresentem sintomas de intoxicação, tais como sonolência, ataxia e diplopia, mesmo na presença de níveis adequados da substância no soro.

Método

Cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC).

Consevação

Estabilidade da amostra Temperatura ambiente: 1 dia; Refrigerada(2-8 °C): 7 dias; Congelada(-20 °C): 30 dias.

Interferentes

Valor de Referência

Nível terapêutico: 10,11 Epóxido Carbamazepina: 0,2 a 2,0 µg/mL. Carbamazepina: 5 a 12 µg/mL.

Interpretação

Farmacologicamente ativo, a carbamazepina-10,11-epóxido é o principal metabólito da carbamazepina e o maior responsável por sua toxicidade. Há evidências de que ele responda também por seus efeitos teratogênicos.

Setor

Toxicologia